

Salvador 24.setembro.2017

PREVISÃO TEMPO

 Hoje 28° 21° <small>Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora</small>	 Seg 28° 21° <small>Sol e nuvens de manhã. Chuva à tarde e à noite.</small>	 Ter 27° 22° <small>Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora</small>	 Qua 27° 22° <small>Sol e nuvens durante o dia. Previsão de chuva</small>	Maré hoje <small>ALTA</small> 6h00 2.17m 18h16 2.06m <small>BAIXA</small> 11h57 0.44m	Maré amanhã <small>ALTA</small> 6h39 2.01m 18h54 1.91m <small>BAIXA</small> 0h12 0.48m 12h32 0.61m
---	---	--	--	---	---

BAHIA Nublado a parcialmente nublado com chuva fraca no Leste; chuva isolada no Sudoeste, Nordeste e Chapada Diamantina; possibilidade de chuva isolada nas demais áreas

É engano pensar que quase todos os males do Brasil decorrem da roubalheira de dinheiro público que dia a dia sangra os cofres públicos. Há um componente tão prejudicial quanto a corrupção e igualmente disseminado nas classes política e empresarial, em especial as que ocupam os altos escalões: o “quanto pior, melhor”, que tanto se condena nos discursos oficiais. A ação direta de inconstitucionalidade que tramita no Tribunal de Justiça (TJ) da Bahia contra a atualização do IPTU pela prefeitura de Salvador em 2013 é um bom exemplo dessa praça.

Quinta-feira passada, em seu mais duro pronunciamento sobre o caso desde que a OAB da Bahia acionou o município, o prefeito ACM Neto criticou a pressão feita sobre o TJ por, segundo ele, “1% dos empresários ricos donos de terreno em Salvador que estão querendo quebrar a cidade e inviabilizar investimentos”. Não é de desconhecimento

Editorial

Inimigos da cidade

geral a existência de uma forte mobilização para que o Pleno do TJ derrube as regras atuais sobre o imposto, segunda maior fonte tributária da capital. Parlamentares aliados ao prefeito já haviam criticado esse movimento em discursos no Congresso e entrevistas à imprensa.

Cabe lembrar que as alterações na cobrança do IPTU foram precedidas pelo maior plano de isenção do tributo implementado na história recente da cidade. Através da nova lei, milhares de proprietários de imóveis com valor de até R\$ 93,5 mil ficaram livres da cobrança. Para quem podia

pagar, foi apresentada uma conta mais alta. Para outros, como os magnatas que detêm a posse dos mais valiosos terrenos, muito alta. Mas para quem o imposto, mesmo que baixo, pesava sobre o orçamento familiar, nada mais foi cobrado. Eventuais distorções foram tratadas em âmbito administrativo, com devidas razões e contrarrazões.

Nunca é demais também recordar o estado de caos administrativo e financeiro que Salvador vivia à época, com dívidas gigantescas e investimentos paralisados por deficiência orçamentária ou impossibilidade de adquirir em-

préstimo em instituições financeiras. A reordenação tributária permitiu à prefeitura realizar seu trabalho, tocar grandes obras e reverter o cenário de degradação que imobilizava Salvador, em maré contrária experimentada por outras capitais nordestinas, sobretudo, Recife e Fortaleza, que surfaram a onda de prosperidade nos primeiros anos do novo século.

Como era de se esperar no país que ainda teima em lucrar estimulando o pior, houve quem se incomodasse. No Estado Democrático de Direito, é lícito a qualquer cidadão ou entidade recorrer ao Juízo

quando se sentir prejudicado por alguma lei ou medida tomada pelo poder público. Ilícito é tentar modificar entendimentos de membros da Justiça por meio de artifícios nada republicanos. Ainda mais quando é fácil prever o impacto da derrubada do IPTU sobre atividades essenciais para o cidadão comum, como as unidades de saúde e creches mantidas pela prefeitura.

É também ingenuidade ou má-fé excluir desse processo o componente eleitoral quando se avizinha uma disputa em alta temperatura. A defesa da queda do IPTU manifestada por certos segmentos partidários na Bahia não esconde a digital política sobre a ação no TJ. Basta observar as afinidades entre porta-vozes da tese. Conduitas como essa já deveriam ter sido varridas há tempos, por tudo de deletério que trazem, por apaquear e amesquinhar o processo político. É hora de entender que o cidadão quer o melhor pelo melhor.

ONLINE WWW.CORREIO24HORAS.COM.BR

 /correio24horas   @correio24horas



Todos os detalhes Hoje completa um mês da tragédia de Mar Grande, quando a lancha Cavalinho I se acidentou e 19 pessoas morreram e um corpo ainda está desaparecido. São 103 matérias publicadas no CORREIO 24 HORAS. Contamos as histórias de quem se foi, a dor de quem perdeu pessoas amadas, depoimentos de quem sobreviveu. A cobertura multimídia inclui vídeos e depoimentos em primeira pessoa. O repórter Bruno Wendel e o fotógrafo Betto Jr. entraram na embarcação e mostram os destroços



Assista de onde estiver Não deu para ir ao Vale do Capão curtir o Festival de Jazz do Capão? Perdeu o show Refavela 40, que aconteceu na Concha Acústica em homenagem ao disco homônimo de Gilberto Gil? Na página do CORREIO no Facebook tem entrevista com Egberto Gismonti, uma das principais atrações do evento na Chapada Diamantina. Em nosso perfil no Instagram, há trechos da apresentação na Concha transmitidos ao vivo. Como este último aconteceu via Instagram Stories, só fica disponível até as 19h. Corre pra ver!

ASSINATURAS 71 3533 3030 REDAÇÃO 71 3535 0330

Correio*

Fundado em 20 de dezembro de 1978
Aristides Novis, 123-Federação
Salvador-Bahia CEP 40210 630

Conselho de Administração
Antonio Carlos Peixoto de Magalhães Júnior
Renata de Magalhães Correia
Wilson Maron

Diretor
Wilson Maron

Diretor executivo
Roberto Gazzi

Editora-chefe
Linda Bezerra

Editor de Fechamento
Divo Araújo
Editor de Inovação
Juan Torres

Departamento de Gestão
Gerente: Maria Azevedo
Departamento Comercial
Gerente: Luciana Gomes
(71) 3203-1812
Mercado Lector & Logística
Gerente: Welter Araújo
(71) 3203-1817
Mídias digitais e Marketing
Gerente: Fábio Gois

Operações Comerciais e Contratos

Gerente: Ivonei Tanajura
Departamento Industrial
Gerente: Jerônimo Souza
Gráfica - R. Priscila B. Dutra, Qd. B, L. 17 - Jd. Condiória
Vilas do Atlântico - Lajuro de Freitas/BA - Cep. 42700-000

Vendas e atendimento
Capitani e Região Metropolitana - (71) 3533-3030/Interior - 0800 285-3543

SUCURSAIS
São Paulo: Rua Samuel Morse, 120, Conj. 94 - Brooklin Novo - São Paulo - SP CEP: 04576-060 - (11) 5506-5494
escritorio.saj@redaocorreo.com.br
Brasília: BEH Business Everywhere SHS Q105 bloco. D sala 02 ED. Hangar 05 Cep. 71615-540 (61) 3223-0192/3223-6745/3033-8027/3223-0184/3223-2446 e 3033-8027
Eduardo Godoy email: edugodoy@beh.net.br

Rio de Janeiro: FT/PI Representação, Publicidade e Marketing Ltda Praça XV de Novembro, 20, Sala 408, Centro, Rio de Janeiro, RJ - CEP 20.010-010. Tel.: (21) 3852-1588

Paraná e Santa Catarina: FT/PI Representação, Publicidade e Marketing Ltda Av. Sete de Setembro, 4214, sala 309, Bairro Batel, Curitiba, PR CEP: 80.250-210. Tel.: (41) 3026-4100

Rio Grande do Sul: FT/PI Representação, Publicidade e Marketing Ltda Av. Getúlio Vargas, 774, cj. 401, Meio Dia, Porto Alegre, RS - CEP 90.150-002. Tel.: (51) 3231-5222

Minas Gerais: FT/PI Representação, Publicidade e Marketing Ltda Rua Itatiaia, 117, Bonfim, Belo Horizonte, MG - CEP 31.210-170. Tel.: (31) 2105-3609

Representação Internacional:
Multimedia, Inc. 7061 Grand National Drive, Suite 127 Orlando, FL 32819-8388 USA Tel. +1-407-803-5000 - Fax +1-407-363-9809 www.multimediausa.com

PREÇOS DO EXEMPLAR AVULSO

Edições normais:
Segunda a sábado R\$100
Domingo R\$ 150
Preço em outros estados R\$ 3,75
Edições especiais:
Edições com CD / R\$ 150

Plano de Assinatura impresso-digital: Trimestral R\$ 97,50 - Semestral R\$ 195,00 - Anual R\$ 390,00

Os textos, fotos e ilustrações publicados não podem ser utilizados ou reproduzidos sem autorização.

